



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)
Escola Básica Fialho de Almeida (330978)

RELATÓRIO FINAL AUTOAVALIAÇÃO 2021/2022

Julho 2022

Aprovado no Conselho Pedagógico de 06/09/2022

Índice

INTRODUÇÃO	3
1- OBJETIVO GERAL	4
2- PREPARAÇÃO, CONDUÇÃO E AVALIAÇÃO	5
2.1. Equipa de autoavaliação - composição e formação	5
2.2. Metodologia	5
2.3. Etapas da autoavaliação:	7
2.4 - Operacionalização do Plano de Melhorias	9
2.5 - Resultados da autoavaliação	10
2.5.1. Autoavaliação das ações de melhoria – EAA.....	10
2.5.2. Atitudes comportamentais e assiduidade	10
2.5.3. Presença dos Encarregados de educação nas reuniões de entrega das avaliações	12
2.5.4. Evolução da taxa do sucesso escolar	13
2.5.5. Evolução da qualidade do sucesso escolar	15
2.5.6. Resultados do observatório: percentagem de alunos que concluíram o ensino básico sem retenções.....	16
2.5.7. Questionários de satisfação do serviço prestado pelo AECuba:	17
Triangulação de dados dos questionários de satisfação e conclusões da EAA	18
Conclusões da EAA - resultados dos questionários de satisfação	22
2.6. Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento	23
2.6.1. Cumprimento das metas estabelecidas.....	23
2.6.2. Considerações finais/sugestões	28
2.7: EMEAI: Monitorização de medidas educativas seletivas e adicionais aplicadas	29
2.7. Recursos Financeiros	30
2.8. Conselho Geral	30
3- CONCLUSÃO/SUGESTÕES	31



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Introdução

O processo de autoavaliação das escolas tem como finalidade promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, compilando informação qualificada de apoio à tomada de decisão.

A autoavaliação é, portanto, um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas do nosso Agrupamento de Escolas de Cuba (AECuba) e que, no seu enquadramento legal, procura também responder à necessidade de se criar e consolidar uma consciência crítica, esclarecida e interventiva, sobre a qualidade do serviço educativo prestado, envolvendo, nesse processo de autoconhecimento, a comunidade escolar.

É importante considerar que a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, deve ser uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo. A reduzida formação existente na área da autoavaliação, a falta de recursos humanos e de tempo, levam a que diversas organizações escolares recorram ao apoio de agentes externos com o saber técnico e científico em áreas como a avaliação, sistemas de gestão de qualidade, processos de melhoria contínua e trabalho de equipa. Refira-se que, no AECuba, a equipa de autoavaliação (EAA) é constituída por docentes que não têm formação específica nesta(s) área(s).

A finalidade do presente documento é a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo do AECuba, a avaliação das atividades realizadas e sua organização e gestão, nomeadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo. Na linha de Carapeto e Fonseca (2005), a primeira etapa do processo consistiu em determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e, posteriormente, em definir o caminho a ser seguido (ações de melhoria). Concretizados estes dois momentos, a equipa de autoavaliação (EAA) do AECuba, num ciclo avaliativo coerente e consistente com os mandatos da direção, mas que considera a continuidade do trabalho da organização escolar, elaborou o relatório de autoavaliação, que visa informar



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

a comunidade educativa da ação desenvolvida ao longo do ano letivo 2021/2022, contribuir para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O trabalho da EAA, teve como base o relatório final do quadriénio anterior e as sugestões para ações futuras nele indicadas, o projeto educativo, o plano plurianual de atividades, o projeto de intervenção do diretor, os relatórios de ações de acompanhamento da equipa de inspetores da IGEC e a legislação em vigor.

Finalmente, e considerando que a Avaliação Interna (AI) é um processo regulador, o mesmo deve ser assumido por todos os intervenientes como parte integrante do quotidiano das práticas organizativas e pedagógicas, tendo em conta que a melhoria está intimamente ligada à reflexão e associada a uma AI consequente de todo o processo.

1- OBJETIVO GERAL

O presente relatório de autoavaliação, enquanto instrumento de autonomia, tem como objetivo central ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Foi elaborado, como acima referido, pela EAA, constituída no presente ano letivo, que desenvolveu o processo de avaliação interna, com a finalidade de identificar pontos fortes e áreas de melhoria ao nível da sua organização e funcionamento. Na sequência desta análise, face ao contexto, compete-lhe propor as soluções mais adequadas para os problemas encontrados, que se consubstanciará no PM (Plano de Melhoria) ou em outros fatores relevantes que sejam detetados e não estejam incluídos neste.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2- PREPARAÇÃO, CONDUÇÃO E AVALIAÇÃO

2.1. Equipa de autoavaliação - composição e formação

No presente ano letivo a EAA apenas contou com três elementos, continuando a não estarem representados a maioria dos órgãos intermédios assim como a direção do agrupamento.

A constituição da equipa de autoavaliação interna foi a seguinte:

Florbela do Ó (coordenadora EAA, professora do grupo 500), Florinda Almeida (coordenadora da biblioteca escolar, professora do grupo 300), João Aguiar (coordenador do departamento de ciências sociais e humanas, professor do grupo 200) e inicialmente a professora Maria Fernanda Rito (professora do grupo 210), que posteriormente, por questões de saúde, deixou de integrar a equipa.

O grupo de trabalho reuniu semanalmente, via Teams, durante um bloco de noventa minutos. As sessões de trabalho ocorreram todas as quintas-feiras, pelas 14h15m.

A equipa de autoavaliação alargada, além dos elementos anteriormente referidos, integra também: Júlia Baltazar (Representante da associação de pais), José Rocha (representante dos assistentes operacionais) e Manuela Cabaça (representante dos assistentes técnicos).

A equipa alargada, reuniu uma vez no 2º período e outra no 3º período com o objetivo de realizar o balanço final do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

2.2. Metodologia

O trabalho teve por base:

- 1) O relatório de autoavaliação relativo ao quadriénio 2017/21. Onde foram referidos como pontos a melhorar:
 - O desempenho dos equipamentos tecnológicos e a velocidade da internet do agrupamento.
 - A Capacitação digital do pessoal docente e assistentes operacionais.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

- A promoção do sucesso educativo associado a práticas pedagógicas inovadoras.
- As atitudes e comportamentos dos alunos dentro da sala e nos espaços de recreio.
- A eficácia na resolução dos problemas de indisciplina.
- O envolvimento dos alunos em projetos/atividades fora do horário letivo.
- A estratégia de encaminhamento dos alunos “indisciplinados” colocados fora da sala de aula.

Foi ainda sugerido que as seguintes ações de melhoria deveriam ter continuidade:

- Partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes;
 - Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade nos progressos do agrupamento. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA.
 - Cumprimento e divulgação do regulamento interno do agrupamento.
- 2) O relatório da intervenção da IGEC, que decorreu entre os dias 13 e 17 de dezembro de 2021 e que incidiu na “Ação das Equipas multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva”.
- 3) Os resultados dos questionários de satisfação do serviço prestado pelo agrupamento, aplicados aos alunos do ensino básico, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação do agrupamento, doravante designados neste documento como públicos-alvo.

Da análise dos documentos 2) e 3), referidos anteriormente, identificou-se a necessidade de uma intervenção mais efetiva na área da indisciplina, e controlo de atitudes e comportamentos, principalmente durante os intervalos, considerando um envolvimento mais efetivo dos pais e encarregados de educação, tendo sido criada a ação de melhoria “Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola”.

- 4) PADDE: Melhoria dos equipamentos tecnológicos e formação do pessoal docente e não docente na área das TIC. Este documento foi o ponto de partida para a definição



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

da ação de melhoria, “PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola, implementação e monitorização”.

2.3. Etapas da autoavaliação:

O presente ano letivo, 2021/22 foi o início de um novo mandato do diretor, o que envolveu a necessidade de elaboração de novos documentos estruturantes para o agrupamento, nomeadamente, Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano de Melhorias, assim como a necessidade de elaborar e aplicar questionários de satisfação aos diferentes públicos-alvo, acima identificados, de forma a identificar e/ou consolidar as ações de melhoria a implementar no quadriénio 2021/25.

Considerando que a equipa teve apenas 3 elementos, não foi possível elaborar alguns documentos definidos na calendarização prevista e ideal, o que implicou que o tratamento dos dados dos questionários, fosse concluído no início do 3º período e o plano de melhorias aprovado no final do 3º período.

As atividades desenvolvidas anualmente pela equipa são as seguintes:

- Elaboração e atualização do cronograma de atuação da EAA.
- Elaboração do plano de necessidades de formação da EAA.
- Elaboração do plano de atividades da EAA.
- Elaboração de relatórios periódicos para o Conselho Pedagógico.
- Reuniões da EAA alargada (não se realizou a reunião do 1º período).
- Análise de atas das diferentes estruturas, para recolha de informação para preenchimento de grelhas diversas.
- Elaboração/atualização de grelhas diversas de recolha de dados e respetivo tratamento de dados.
- Recolha de dados junto dos coordenadores de ano, professores titulares de turma, coordenadores de departamentos, projetos, clubes, etc.
- Análise e tratamento estatístico dos resultados escolares.
- Preenchimento da grelha de avaliação anual do PEA.
- Elaboração do balanço da avaliação do PEA.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

- Elaboração do relatório anual de autoavaliação.

Além das atividades acima referidas, no presente ano letivo, a equipa desenvolveu outras atividades pertinentes, nomeadamente:

- Apresentação à comunidade educativa do trabalho realizado pela EAA no biénio 2019_21, através de e-mail e site oficial da escola.
- Elaboração, aplicação e tratamento de dados dos questionários aplicados online, aos docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos, sobre o grau de satisfação do serviço prestado pelo AECuba.
- Monitorização do PADDE, documento produzido no presente ano letivo, com o objetivo de identificar e avaliar os resultados das intervenções ao longo do seu desenvolvimento. Esta atividade passará também a ser desenvolvida anualmente.



2.4 - Operacionalização do Plano de Melhorias

(Para mais informações sobre cada uma das ações de melhoria, consultar o Plano de Melhoria)

De acordo com as orientações do relatório da EAA do quadriénio 2017_21 e da IGEC, constantes nos relatórios das diferentes intervenções, as ações de melhoria a implementar no quadriénio 2021_2025 são as constantes na tabela abaixo. Cada ação de melhoria terá uma equipa responsável pela sua implementação e será liderada por um Coordenador da Ação.

Ação de melhoria 1		
Partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes (OE2)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Carlos Vargens	Coordenadores dos diferentes departamentos curriculares
Ação de melhoria 2		
Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização. Monitorização e avaliação do PEA e monitorização do PAA. (OE8, OE10))		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Florabela do Ó	Equipa de autoavaliação. Conselho Pedagógico
Ação de melhoria 3		
Cumprimento do Regulamento Interno (OE7, OE9, OE10)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Isabel Lucas	Joaquina Félix; Maria Manuel Medeiros; Alice Batista
Ação de melhoria 4		
PADDE: Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (OE1, OE3, OE7, OE9)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor	Florabela do Ó	Equipa de transição digital
Ação de melhoria 5		
Promoção de uma Educação Inclusiva e de Qualidade na Escola (OE2, OE5, OE6, OE7)		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor do Agrupamento de Escolas	Maria do Rosário Carvalhal	EMAEI, GAA



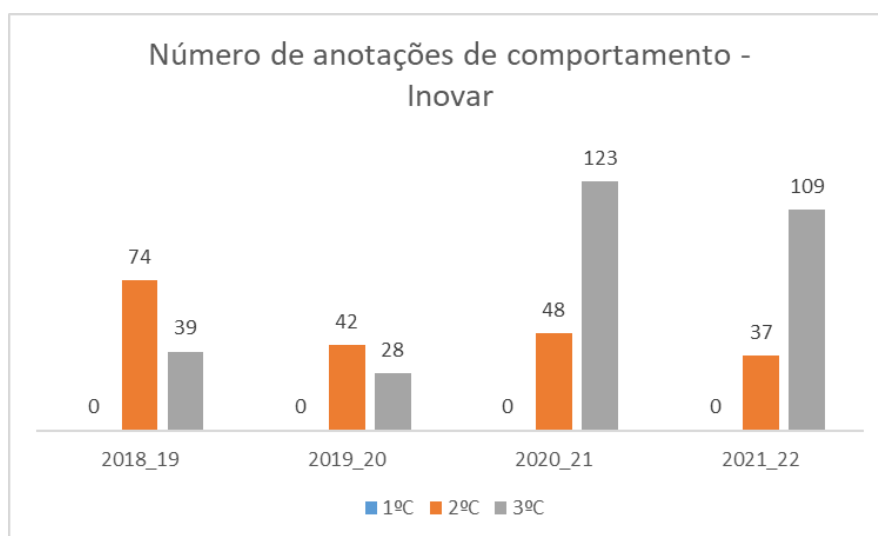
2.5 - Resultados da autoavaliação

2.5.1. Autoavaliação das ações de melhoria – EAA

O Plano de Melhorias não foi avaliado, porque só foi aprovado na reunião do Conselho Pedagógico realizada no dia 6 de julho de 2022. No entanto, durante o ano letivo 2021/22, algumas ações de melhoria já foram desenvolvidas, porque a Equipa de Autoavaliação tinha sugerido a sua continuidade e o conselho pedagógico deliberado a favor, outras surgiram para dar cumprimento às orientações da IGEC e do Ministério da Educação.

2.5.2. Atitudes comportamentais e assiduidade

As anotações de comportamentos incorretos em sala de aula, registadas no Programa INOVAR, pelos professores dos diferentes conselhos de ano, no quadriénio 2018/22 constam do seguinte gráfico:



Sempre que um aluno é alvo de uma anotação de comportamento, o coordenador de ano informa o encarregado de educação através de um telefonema ou, em situações mais graves, convoca-o para uma reunião para tomar conhecimento do comportamento do seu educando.

Comparativamente ao ano letivo anterior, o número de registos de comportamento incorreto na plataforma “Inovar” diminuiu ligeiramente. No 2º ciclo registou-se o valor mais baixo dos últimos cinco anos letivos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

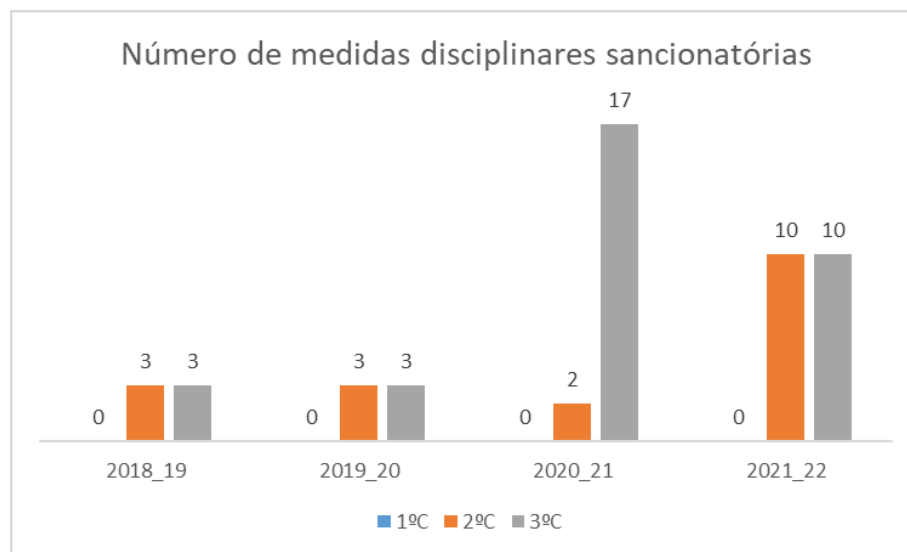
No presente ano letivo, 2021/22, as anotações de comportamento centraram-se nas turmas A e B do 7º ano e turma A do 6º ano.

Não existiram anotações de comportamento no 1º ciclo.

Foram aplicadas medidas disciplinares corretivas:

- seis atividades de integração;
- oitenta e duas ordens de saída da sala de aula.

Apesar das diligências dos coordenadores de ano junto dos alunos e famílias, e quando necessário com a intervenção da psicóloga da escola, direção e/ou até escola segura, estas ações nem sempre surtiram efeito, uma vez que, alguns dos registos de comportamento, deram origem a medidas disciplinares sancionatórias, cujo número consta do seguinte gráfico:



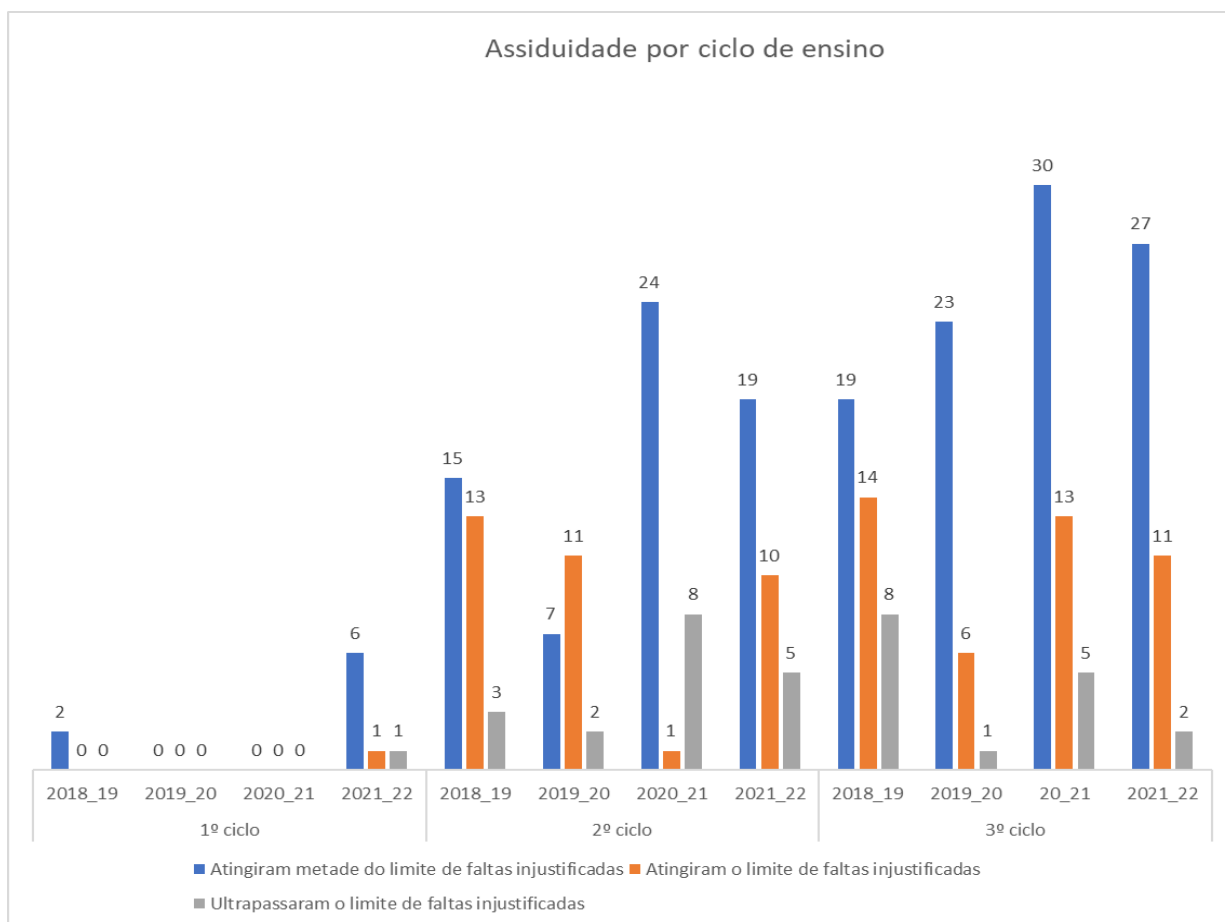
No ano letivo 2021/22, as medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas aos alunos das turmas A do 5º ano e das turmas A e B do 7º ano.

É de referir que todas as medidas disciplinares sancionatórias dizem respeito a “suspensão até 3 dias”.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

No que diz respeito ao número de faltas injustificadas, os dados do último quadriénio, são os seguintes:



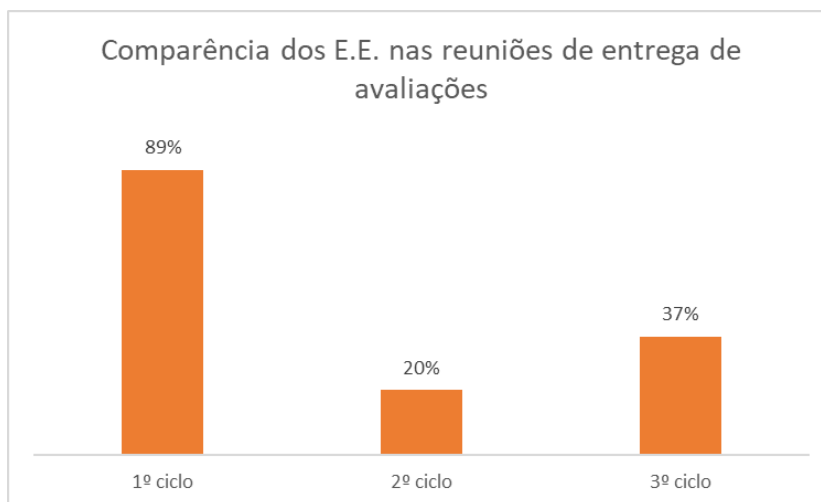
De acordo com os dados obtidos, observa-se que continua a existir um número significativo de alunos que não comparecem às atividades letivas, nem apresentam justificação para a sua ausência, nos 2º e 3º ciclos. O agrupamento irá continuar a trabalhar no sentido de melhorar esta situação.

2.5.3. Presença dos Encarregados de educação nas reuniões de entrega das avaliações

A média da percentagem de encarregados de educação presentes nas reuniões de entrega de avaliações, por ciclo de ensino no último ano letivo consta no seguinte gráfico:



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)



No 1º ciclo do ensino básico existiu uma maior participação dos encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliações intercalares e final de período, tendo-se registado o valor mais baixo no 2º ciclo.

A EAA reforça a importância de existir um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

As reuniões continuaram, na sua maioria, a realizar-se pelo Teams, sendo os registos de avaliação enviados por email ou correio.

2.5.4. Evolução da taxa do sucesso escolar

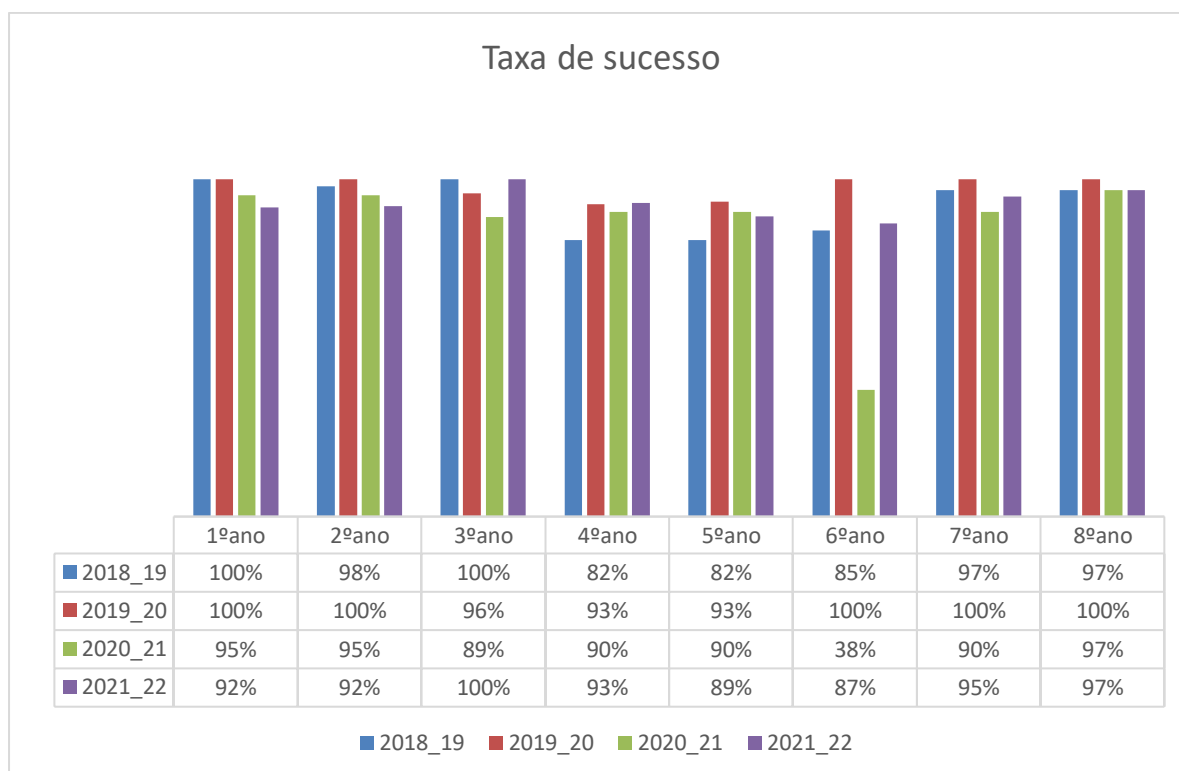
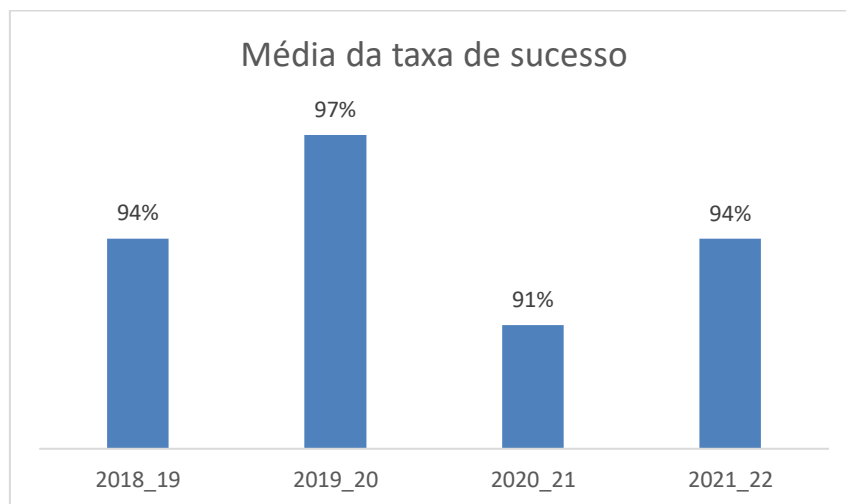
A taxa de sucesso do AECuba nos últimos quatro anos esteve sempre acima dos 90%. Atingiu o valor mais elevado, 97%, no ano letivo 2019/20, sendo o único ano letivo em que foi ultrapassada a meta da taxa de sucesso proposta no PEA (94,25%).

No presente ano letivo, 2021_22, a taxa de sucesso da unidade orgânica foi de 94%.

Salienta-se que o não cumprimento da meta se deve aos alunos que foram excluídos por faltas, que entraram na contabilização da taxa de sucesso.



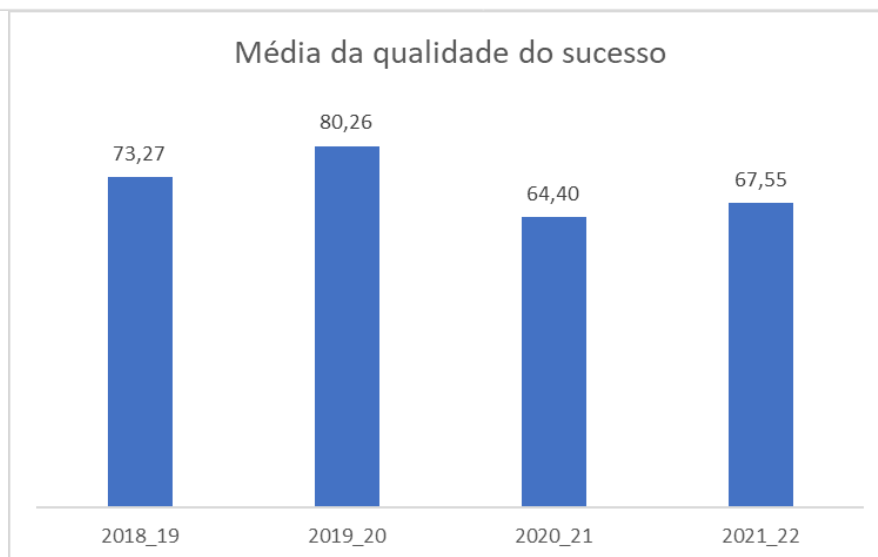
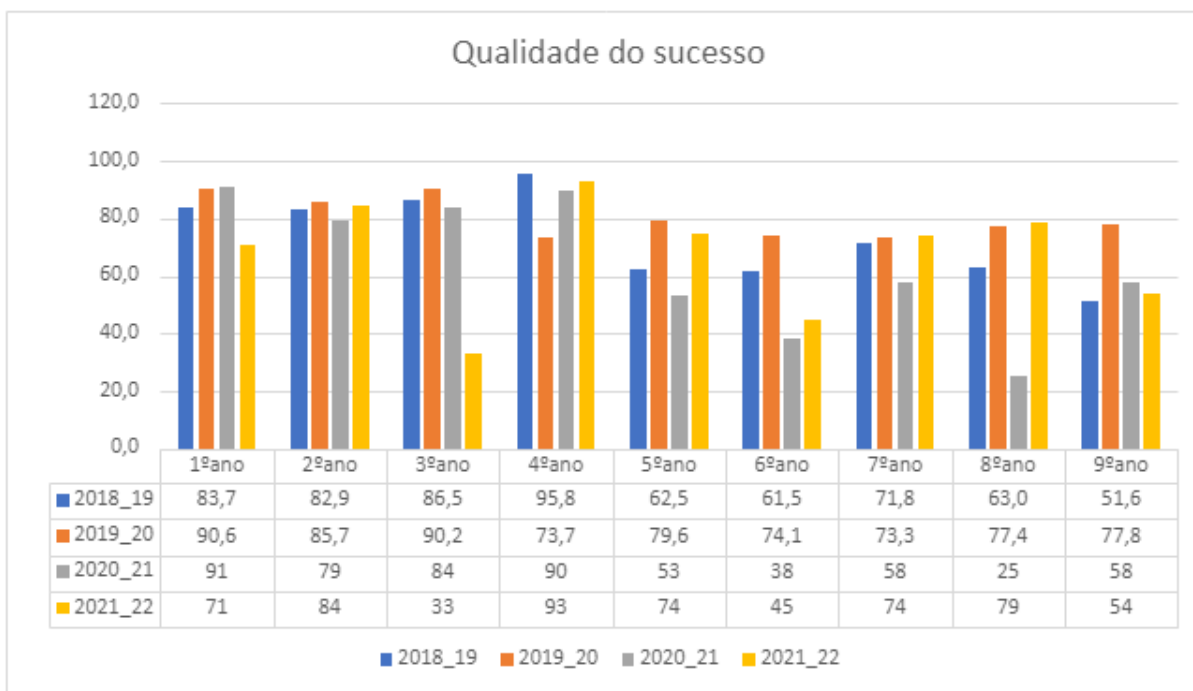
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
 Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)





Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.5.5. Evolução da qualidade do sucesso escolar



A análise da informação relativa à qualidade do sucesso (alunos sem níveis inferiores a “três”) nos quatro últimos anos letivos, permitiu concluir que a média se encontra entre 67,55% e 80,26%, tendo os valores mais baixos se verificado nos últimos dois anos letivos, uma das justificações possíveis poderá ser a instabilidade vivenciada pelos alunos, nos últimos anos letivos, devido ao contexto da pandemia Covid 19.

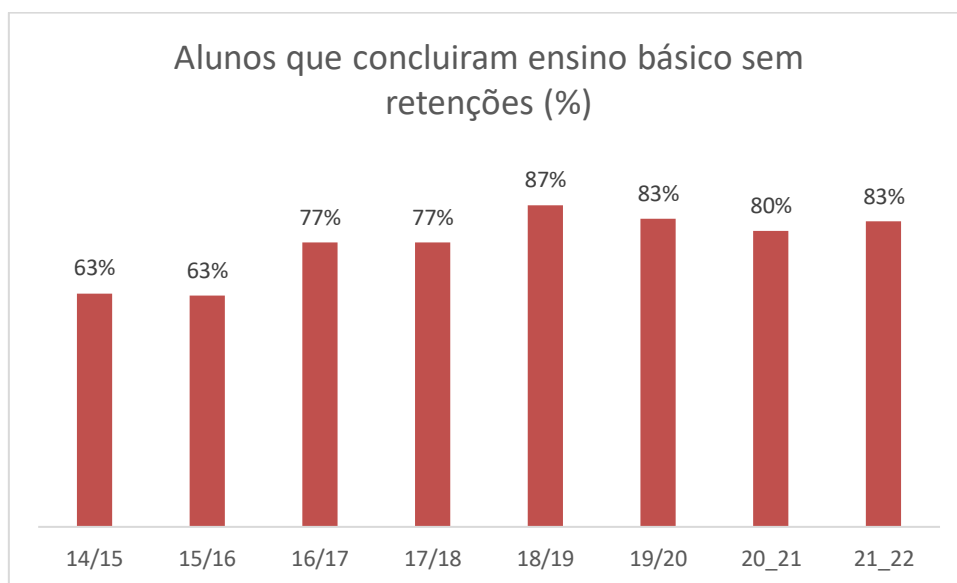


2.5.6. Resultados do observatório: percentagem de alunos que concluíram o ensino básico sem retenções

Os dados são referentes ao percurso escolar dos alunos que terminaram o ensino básico (9ºano) nos anos letivos apresentados, sem retenções.

Apenas foram contabilizados para o observatório os alunos com, pelo menos, 6 matrículas no AECuba, que concluíram o 9º ano no agrupamento entre os anos letivos 2014/15 e 2021/22.

Verifica-se que, nos últimos quatro anos letivos, existiu um maior número de alunos que concluíram o percurso do ensino básico nos 9 anos previstos, ou seja, sem qualquer retenção.





Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.5.7. Questionários de satisfação do serviço prestado pelo AECuba:

A EAA iniciou a elaboração dos questionários de satisfação sobre o serviço prestado pelo agrupamento em meados do 1º período, tendo o processo sido concluído no início do 2º período.

Foram elaborados questionários diferentes para os diferentes público-alvo:

- Pessoal docente
- Pessoal não docente
- Alunos dos 1º e 2º anos
- Alunos dos 3º e 4º anos
- Alunos dos 2º e 3º ciclos
- Encarregados de educação dos alunos do ensino pré-escolar
- Encarregados de educação do ensino básico.

No início do 2º período deu-se início à aplicação dos questionários elaborados no Forms, para os diferentes público-alvo.

Relativamente aos alunos do 1º ciclo, os alunos responderam aos questionários em sala de aula, com a ajuda do professor titular de turma. Os alunos dos 2º e 3º ciclos responderam aos questionários na aula de TIC.

Os professores titulares de turma, coordenadores de ano e educadoras procederam ao envio do link dos questionários aos encarregados de educação dos alunos das respetivas turmas.

Dada a fraca participação de alguns públicos-alvo, no prazo inicialmente definido, este foi prolongado até final do mês de março, continuando a taxa de participação dos encarregados de educação aquém do desejado, ligeiramente abaixo dos 50%.

Na fase de tratamento de dados, que ocorreu no início do 3º período, considerou-se como **satisfação globalmente positiva** os aspetos cuja soma das respostas de concordo e concordo totalmente se **situam entre 70% e 100%**, **aspetos a melhorar, minimamente positivos, entre 50% e 69%** e **aspetos negativos e a melhorar, os inferiores a 50%**.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Triangulação de dados dos questionários de satisfação e conclusões da EAA

A triangulação dos resultados dos **questionários de satisfação aos diferentes públicos** (i.é, fontes de informação distintas) teve como objetivo consolidar as conclusões a respeito dos diferentes descritores apresentados no questionário e consequente atuação face aos resultados obtidos, nomeadamente, a definição de ações de melhoria.

	Recursos e serviços prestados	Gestão escolar	Aspetos pedagógicos e disciplinares	Relação com a comunidade	Ensino à distância
Aspetos positivos	<p>A secretaria presta um bom serviço.</p> <p>A papelaria disponibiliza um serviço adequado às necessidades da comunidade educativa.</p> <p>A biblioteca da escola presta um serviço adequado à comunidade educativa.</p> <p>As salas de aula são adequadas.</p>	<p>Incentivo ao uso de novas tecnologias.</p>	<p>Incentivo aos alunos a trabalhar para melhorar o aproveitamento.</p> <p>A escola é segura.</p> <p>Satisfação com as atividades de expressão, nomeadamente, artes visuais, educação física, música, dança e teatro.</p> <p>O gosto pela escola</p> <p>Realização de experiências nas aulas, a utilização de computador/tablet/telemóvel na</p>	<p>A escola promove a inclusão de todos os alunos.</p> <p>A escola tem espaços/instalações adequados às necessidades dos alunos.</p> <p>Utilização dos diferentes serviços online, que a escola disponibiliza.</p> <p>Adequação dos espaços/instalações às necessidades dos alunos, com a utilização dos</p>	<p>Em caso de retorno ao ensino à distância, disponho dos meios/tecnológicos para o realizar.</p> <p>Computador/tablet/telemóvel para uso individual.</p> <p>O computador/tablet/ telemóvel para uso familiar.</p> <p>Internet.</p>



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

	<p>O bar da escola presta um bom serviço.</p> <p>O refeitório presta um bom serviço.</p> <p>Os espaços de recreio são adequados.</p>		<p>aula e com as atividades na área das expressões.</p> <p>Qualidade do ensino prestado, conhecimento dos critérios de avaliação e dos conteúdos das disciplinas que o educando frequenta.</p> <p>Inclusão de todos os alunos.</p>	<p>diferentes serviços online disponibilizados, com a participação nas atividades dinamizadas e dirigidas à comunidade educativa, com o envolvimento de proximidade com a comunidade, com a visão da comunidade sobre a escola, enquanto prestador de ensino de qualidade.</p> <p>O agrado de trabalhar na escola.</p>	
Aspetos a melhorar	<p>Higiene e limpeza da escola.</p> <p>Serviço prestado pelo refeitório.</p> <p>Espaços de recreio adequados.</p> <p>A secretaria tem o horário de atendimento adequado;</p>	<p>Adequação da gestão realizada pela direção ao contexto educativo.</p>	<p>A forma como a escola resolve os problemas de indisciplina.</p> <p>Realização de visitas de estudo.</p> <p>A qualidade das relações entre os alunos.</p> <p>O respeito dos alunos pelos professores e pelos trabalhadores não docentes</p> <p>Os resultados escolares.</p>	<p>A relação escola-comunidade e vice-versa.</p>	



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

	<p>O atendimento no bar é adequado;</p> <p>A escola dinamiza atividades diversas ao longo do ano letivo.</p> <p>Funcionamento da secretaria da escola.</p> <p>Horários dos serviços (já regulados no período pós-pandémico)</p> <p>Espaços e instalações adequados às necessidades dos alunos.</p>				
Aspetos negativos	Serviço prestado pelo bar da escola.		Resolução dos problemas de indisciplina.		
Sugestões	<p>Requalificar e realizar a manutenção do espaço exterior.</p> <p>Alargamento dos horários de funcionamento (biblioteca, bar e papelaria) - <u>já regulados</u></p>	Mais recursos humanos (trabalhadores que exercem funções não docentes).	<p>Melhoria do comportamento dos alunos.</p> <p>Realização de mais visitas de estudo.</p> <p>Exigência de disciplina aos alunos e aplicação de medidas sancionatórias disciplinares sempre que se justifique (casos</p>		



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

	<p><u>no período pós-pandémico.</u></p> <p>Melhoria da qualidade das refeições servidas na cantina/refeitório. Melhoria no atendimento na secretaria.</p> <p>Controlo mais eficaz na saída de alunos da escola.</p> <p>Melhoria na limpeza e higienização dos espaços.</p>		<p>de indisciplina, bullying e outro tipo de violência.)</p>		
--	--	--	--	--	--

(Para informação mais detalhada, consultar Relatório Final: Questionários de satisfação, publicado no site do agrupamento)



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Conclusões da EAA - resultados dos questionários de satisfação

Comparativamente aos últimos questionários aplicados, verifica-se que os aspetos a melhorar continuam a ser praticamente os mesmos.

Feito o estudo longitudinal e latitudinal, foram identificados os descritores a considerar como objeto de ação de melhoria:

- Disciplina dos alunos e aplicação de medidas sancionatórias disciplinares sempre que se justifique (casos de indisciplina, bullying e outro tipo de violência.)
- Serviço prestado pelo bar da escola.
- Requalificar e realizar a manutenção do espaço exterior.
- Melhoria da qualidade das refeições servidas na cantina/refeitório.
- Melhoria no atendimento na secretaria.
- Mais recursos humanos (trabalhadores que exercem funções não docentes).

Dada a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, decreto-lei nº 21/2019, o único descritor apresentado como alvo de ação de melhoria, no respetivo plano de melhorias em elaboração, será **“Disciplina dos alunos e aplicação de medidas sancionatórias disciplinares sempre que se justifique (casos de indisciplina, bullying e outro tipo de violência.)”**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)
Escola Básica Fialho de Almeida (330978)

2.6. Avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento

(Para mais informações consultar “Balanço da Avaliação do PEA 2021/22)

2.6.1. Cumprimento das metas estabelecidas

Após a recolha de toda a informação necessária, procedeu-se ao preenchimento da grelha de avaliação do PEA, e à avaliação das respetivas metas.

META 1: Implementação de mecanismos e atividades de formação com vista à melhoria da qualificação e do desempenho profissional do potencial humano (pessoal docente e pessoal não docente) – Objetivos Operacionais 1 e 2.

Define-se como meta **o desenvolvimento de 60% das ações internas do Plano de Formação do Agrupamento**, tendo sido **concretizadas 64%** das ações propostas no plano anual de formação do agrupamento e PAA, no ano letivo 2021/22.

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não
META 1: Implementação de mecanismos e atividades de formação com vista à melhoria da qualificação e do desempenho profissional do potencial humano (pessoal docente e pessoal não docente)	1 e 2	PAA do AECuba, Anexo 15	60%	64%	SIM

META 2: Melhoria dos diferentes níveis de articulação curricular e de trabalho colaborativo e cooperativo – Objetivos Operacionais 3, 4, 10, 12, 16, 17 e 18 – elaboração do **Plano Anual de Atividades** contemplando atividades de reflexão conjunta, de articulação vertical e horizontal e sessões de trabalho conjuntas, visando a planificação, o acompanhamento curricular e a avaliação/monitorização de impactos/resultados, (quantitativamente, **deverão realizar-se 90% destas ações, sendo os impactos analisados tendo por base o atestado nas atas e ordens de trabalho**), com base no que segue:



Conselho Pedagógico – foram **concretizadas 91%** das ações propostas no ano letivo 2021/22;

(EMAEI) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - foram **concretizadas 191%** das ações propostas no ano letivo 2021/22;

Departamentos Curriculares – foram **concretizadas 91%** das ações propostas no ano letivo 2021/22;

Conselho de Coordenadores de Ano – foram **concretizadas 100%** das ações propostas no ano letivo 2021/22;

Conselhos de Ano – foram **concretizadas 100%** das ações propostas no ano letivo 2021/22;

Coordenações de Clubes e Projetos – foram **concretizadas 100%** das ações propostas no ano letivo 2021/22.

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não
META 2: Melhoria dos diferentes níveis de articulação curricular e de trabalho colaborativo e cooperativo	3, 4, 10, 12, 16, 17 e 18	C. Pedagógico	90%	91%	SIM
		EMAEI		191%	
		Departamentos curriculares		91%	
		C. Coordenadores de ano		100%	
		C. Clubes e projetos		100%	
		Conselhos de ano		100%	

Meta 3: Potenciar a ligação escola-família – Objetivos Operacionais 10, 13, 16, 18 e 21 – definem-se como metas: a) a **planificação e implementação pelo menos uma atividade por trimestre, em sede de Plano Anual de Atividades, destinada a pais/encarregados de educação.** No ano letivo 2021/22, a meta definida foi de 10% tendo sido superada com o valor de 25%. No entanto, o valor de 25% foi definido por estimativa resultante da análise dos elementos/multimédia;



b) Em relação à meta estabelecida de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões da EMAEI – 70%, foi superada com o valor de 100%

c) **No que diz respeito à participação dos representantes dos EE nos conselhos de ano para que foram convocados**, no presente ano letivo, os encarregados de educação não foram convocados para estar presentes, uma vez que as reuniões de ano intercalares continuaram a ser realizadas através da plataforma Teams, havendo a incerteza de quem realmente está a assistir às mesmas.

Refere-se, no entanto, que a presenças de encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliações intercalares e de final de período, via Teams, foi de 56%.

d) **A participação dos representantes dos EE nas comissões, órgãos e estruturas onde estão representados**, com meta mínima anual de **60%** de participação, atingiu 63% **no ano letivo 2021/2022**

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida
Meta 3: Potenciar a ligação escola-família	10, 13, 16, 18 e 21	Avaliação das atividades PAA para EE	10%	25%	SIM
		Atas Conselhos de ano intercalares (ANX 42)			
		Participação EE na EMAEI	70%	100%	SIM
		Atas dos órgãos com representação dos EE	60%	64%	SIM

META 4: Melhoria da prestação do serviço educativo aos alunos, e globalmente à comunidade educativa – Objetivos Operacionais 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 18 e 19.

Propõe-se como meta a **implementação de 70% das ações preconizadas**. Este valor foi superado, atingindo os **96%** em 2021/2022.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não
Meta 4: Melhoria da prestação do serviço educativo aos alunos	3, 4, 5,7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 18 e 19	PAA do AECuba, Anexo 15	70%	96%	SIM

META 5: Melhoria dos resultados escolares e educativos dos alunos que beneficiam de medidas – Objetivos Operacionais 14, 15 e 17 – definem-se como meta genérica, no sentido lato, a **melhoria do desempenho relativamente a cada um dos referidos indicadores de resultados escolares**, comprometemo-nos a traçar metas quantitativas, tendo por base a média dos resultados escolares obtidos no quadriénio 2017/2021.

Em 2021/22 as metas propostas foram atingidas/superadas em todos os anos de escolaridade.

No entanto, no ano letivo 2021/2022, não foram atingidas as metas previstas para as avaliações externas de Português e de Matemática. Salienta-se que estas provas não contaram para efeitos de progressão dos alunos, no final do 9º ano, devido a contingências relacionadas com a influência da pandemia COVID 19 no decorrer do ano letivo, tendo apenas o valor de provas de aferição, conforme orientação da tutela. Tornou-se evidente que esse facto (os resultados das provas finais não terem sido contabilizados para a progressão), influenciou os alunos de forma negativa pois foi evidente a falta de estudo e empenho dos mesmos na sua realização.

Acrescenta-se, ainda, que a qualidade do sucesso (sem níveis negativos), situou-se 6% abaixo da meta prevista para o ano letivo 2021/2022.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não
META 5: Melhoria dos resultados escolares e educativos dos alunos que beneficiam de medidas	14, 15 e 17				
	1º	MISI, CIMBAL ou ANEXO 16	100%	100%	SIM
	2º		89%	92%	SIM
	3º		89%	92%	SIM
	4º		93%	100%	SIM
	5º		91%	93%	SIM
	6º		88%	94%	SIM
	7º		87%	98%	SIM
	8º		91%	97%	SIM
	9º		96%	97%	SIM
	Avaliação externa - Português 9º	Anexo 14	58%	47%	NÃO
	Avaliação externa - Matemática 9º	Anexo 14	50%	32%	NÃO
	Qualidade do sucesso (sem níveis negativos)	Anexo 16	76%	70%	NÃO

META 6: Otimização de processos de comunicação e circulação de informação – Objetivos Operacionais 2, 6, 13, 17 e 20. A **implementação anual de 70% das ações preconizadas foi superada com o valor de 74%.**

Meta	Objetivos operacionais	Indicadores de medida/ Métrica	2021/2022		
			Valor definido como meta (%)	% de Realização	Meta atingida
					Sim/Não
META 6: Otimização de processos de comunicação e circulação de informação	2, 6, 13, 17 e 20	Anexo 15	70%	74%	SIM



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.6.2. Considerações finais/sugestões

Apesar do contexto de pandemia, neste ano letivo, na globalidade, todas as metas propostas no PE foram cumpridas na totalidade ou parcialmente, o que leva a EAA a considerar que o grau de consecução foi **muito bom**.

Em síntese:

- ✓ **Meta 1:** atingida
- ✓ **Meta 2:** atingida
- ✓ **Meta 3:** atingida
- ✓ **Meta 4:** atingida
- ✓ **Meta 5:** parcialmente atingida
- ✓ **Meta 6:** atingida

A EAA considera que os resultados obtidos devem ser alvo de análise e discussão pelas diferentes estruturas, de forma que, em articulação/colaboração, os mesmos possam ser melhorados.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

2.7: EMEAI: Monitorização de medidas educativas seletivas e adicionais aplicadas

No que se refere à análise dos resultados escolares dos 45 alunos dos três níveis de ensino (primeiro, segundo e terceiro ciclos) a quem foram aplicadas medidas educativas seletivas e/ou adicionais, durante o ano letivo de 2021/22, é possível constatar que apenas 5 alunos ficaram retidos, 3 de primeiro ciclo, um de segundo ciclo por excesso de faltas e outro de terceiro, também por excesso de faltas.

Observamos também que, três alunos de 3º ciclo não foram avaliados, por ausência prolongada na escola.

Podemos inferir que, apenas para dois alunos, as medidas educativas aplicadas, foram consideradas não ser eficazes pelos intervenientes no seu processo educativo. Prevê-se ainda a necessidade de revisão de medidas educativas para 4 alunos no próximo ano letivo.

As retenções dos alunos de segundo e terceiro ciclo já se adivinhavam desde o primeiro período, uma vez que são alunos que desde essa altura revelaram uma fraca assiduidade. Da parte dos coordenadores de ano verificou-se um esforço sistemático de comunicar com os encarregados de educação destes alunos, por forma a prevenir a sua exclusão por faltas injustificadas. Contudo, as famílias e os próprios alunos não colaboraram e esta intervenção esgotou-se em contexto escolar. Foram elaborados PIT para dois alunos, os quais não foram cumpridos integralmente, por falta de responsabilidade dos alunos e falta de assiduidade, apesar de serem áreas de interesse desses alunos. No que se refere a todos os alunos com ausência prolongada na escola também foram efetuadas diligências por parte dos coordenadores de turma e da docente de educação especial junto das famílias, que não tiveram os resultados pretendidos, ou seja, conduzir os alunos a frequentarem a escola.

Queremos acreditar que, no início do próximo ano letivo, todos os alunos que estão ainda na idade de cumprimento da escolaridade obrigatória, com risco de exclusão escolar e as suas respetivas famílias, serão acompanhados pelas instituições externas, numa tentativa de recuperar o sentido de responsabilidade, trazendo os alunos de novo para a escola.

No que se refere aos alunos de primeiro ciclo, referimos a preocupação das docentes que os acompanham, em não adotar medidas educativas mais restritivas nos primeiros anos de escolaridade, constatando-se que em relação aos dois alunos de segundo ano, preferiu-



se dar-lhes mais tempo para poderem consolidar aprendizagens essenciais no domínio da leitura e da escrita e da matemática. A aluna que ficou retida no terceiro ano de escolaridade é uma aluna itinerante e com fraca assiduidade escolar.

2.7. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros têm sido suficientes para fazer face às despesas correntes, apesar dos constrangimentos inerentes à recente crise económico-financeira nacional dado o contexto pandémico.

A EAA não teve acesso a qualquer informação detalhada do conselho administrativo nos últimos anos letivos.

Paralelamente, o Agrupamento de Escolas de Cuba tem concorrido a diversos projetos com financiamento próprio, como é o caso de:

- Clube Europeu;
- Clube de Proteção Civil;
- Desporto Escolar;
- Orçamento Participativo Escolar (OPE);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Programa de Educação Para a Saúde (PES);
- Programa Erasmus+;
- Projeto Ciência Viva;
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

2.8. Conselho Geral

A presidente do conselho geral tem afixado as minutas das mesmas na escola sede, após a realização das reuniões, e enviado por email as atas deste órgão à EAA, após a sua aprovação. Sendo o Conselho Geral um órgão representativo de toda a comunidade educativa, o supracitado revela uma postura de transparência do seu trabalho perante aqueles que, não estando presentes nas reuniões têm o direito e o dever de tomar conhecimento dos assuntos tratados nas várias reuniões.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
DIREÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO ALENTEJO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)



3- CONCLUSÃO/SUGESTÕES

Considerando o trabalho realizado pela EAA no presente ano letivo e perante os resultados apresentados, destacam-se as seguintes reflexões:

Pontos fortes

- ✓ Os resultados académicos são quantificados para todos os níveis de ensino e por disciplina, sendo objeto de análise, sempre que ocorrem momentos avaliativos, pelos órgãos de direção, administração e gestão e pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica. Os resultados são ainda comparados com os nacionais e regionais.
- ✓ Preocupação contínua na definição e implementação de estratégias/medidas para a melhoria dos resultados escolares.
- ✓ Acompanhamento e inclusão dos alunos com necessidades educativas.
- ✓ Planificações realizadas de acordo com os conteúdos programáticos, diretrizes do projeto educativo e do projeto de autonomia e flexibilidade curricular.
- ✓ Articulação vertical de conteúdos.
- ✓ Atuação pedagógica dos docentes visando despertar o interesse e a curiosidade e proporciona situações de aprendizagem ativas e contextualizadas, que implicam a observação, a pesquisa e a resolução de problemas.
- ✓ Articulação entre ciclos de ensino, com professores do 1º ciclo a fazer coadjuvação no 2º ciclo, nas disciplinas de matemática e português, ciências naturais e história e geografia de Portugal.
- ✓ Valorização do sucesso dos alunos, nas diferentes disciplinas, concursos ou campeonatos, através do quadro de valor e de mérito.
- ✓ Plano anual de atividades abrangente e inclusivo. A participação em projetos extracurriculares é prática frequente no agrupamento.
- ✓ Utilização diária das novas tecnologias, como meio de comunicação interna e de divulgação para toda a comunidade educativa.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Pontos a melhorar

- ✓ Continuação do trabalho de melhoria do desempenho dos equipamentos tecnológicos e a velocidade da internet do agrupamento.
- ✓ Continuidade do processo de capacitação digital do pessoal docente e assistentes operacionais.
- ✓ Promover o sucesso educativo associado a práticas pedagógicas inovadoras.
- ✓ Promover o sucesso educativo implementando a metodologia de pares pedagógicos em disciplinas sujeitas a provas finais e/ou com maior taxa de insucesso.
- ✓ As atitudes e comportamentos dos alunos dentro da sala e nos espaços de recreio.
- ✓ Considerando a tipologia do edifício escolar e apesar de ser cumprido o rácio do número de assistentes operacionais, continua a verificar-se a necessidade de mais recursos humanos, de forma a controlar atitudes e comportamentos que ocorrem durante os intervalos nos corredores e outros espaços escolares.
- ✓ Promover o envolvimento dos alunos em projetos/atividades fora do horário letivo.

Constrangimentos

- ✓ Persiste a necessidade de formação dos elementos da EAA, na área de avaliação escolar e SPSS.
- ✓ Equipa restrita muito reduzida e sem representação de todas as estruturas educativas, na constituição da EAA.
- ✓ Ausência do “amigo Crítico”.
- ✓ Falta de tempo para executar todo o processo, uma vez que a recolha de informação e respetivo tratamento é moroso.
- ✓ Dificuldade em ter acesso à documentação/informação necessária em tempo útil.



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Alentejo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA (135045)

Cuba, 21 julho de 2022

A Equipa de Autoavaliação 2021/2022

Florbela do Ó (Coordenadora)

Florinda Almeida

João Aguiar
